



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 300\$00; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

O NOSSO ANIVERSÁRIO

«O BARCELENSE» completa mais um ano de existência.

Se, para um ser humano, fazer anos é sentir-se mais perto da morte, para um jornal, celebrar



Rogério Calás de Carvalho
Fundador e Director

um aniversário é sentir-se mais forte, mais decidido a prosseguir na sua caminhada, rumo à concretização dos seus ideais. E, ainda que julgue já a ter conseguido, sente a necessidade da sua manutenção. Não pode retroceder, sob pena de ver por terra todo o seu trabalho.

«O BARCELENSE» tem a consciência de ter atingido os objectivos visados pelo seu fun-

dador: lutar pelo progresso de Portugal e, em âmbito mais reduzido no seu igualmente importante, pelo desenvolvimento e bem estar da sua região, esta linda terra de Barcelos a que sempre tem dedicado um carinho muito especial.

Resta continuar, em luta permanente, sem desfalecimentos, olhos postos na Glória da Pátria e na grandeza de Barcelos.

Recordando quantos, nestes sessenta e sete anos, trabalharam no «O Barcelense», como Directores, Redactores, Editores, Proprietários, Colaboradores, Assinantes, etc, que Deus já chamou para Si, saudamos os obreiros da actualidade, todos quantos, de algum modo, contribuem para que possamos continuar a nossa tarefa.

De mãos dadas, venceremos.
Avante, pois.

P.º Brito



Dr. Mário Queiroz
Director, falecido 30/3/76

DO SOPÉ DO FACHO

Aniversário de «O Barcelense», Glória e Saudade

EM dia de anos, há festa em família. Por isso mesmo, em dia de Aniversário de O Barcelense é dia de festa para a Família Barcelense, isto é, para o Povo de Barcelos, porque todo estaria em festa no dia do aniversário do seu mais Antigo Jornal Católico e Regionalista.

Estará em festa, ainda mais uma vez,

por ver continuar, embora com grande sacrifício, mas honrando a Sua Terra com o orgulho de levar a toda a parte, aonde se encontra um Barcelense, as notícias da sua terra e a lembrança da sua gente.

Mas o aniversário de «O Barcelense», este ano, é transornado com as saudades da família que trabalha, que colabora, que se debruça e se preocupa pela vida e continuidade de «O Barcelense» porque, dentro deste ano que decorreu, o luto trouxe dissabor, trouxe sentimentos, trouxe saudades amargas, a essa família de quem falamos — A Família que colabora neste Jornal.

É que o ano que passou, foi tristemente assinalado pela morte do seu Distinto Director, que tão prematuramente foi arrancado ao convívio dos seus familiares, em primeiro lugar; ao convívio dos colaboradores do Jornal que dirigia a quem tanto prestigiava com os seus assombrosos artigos doutrinares, animadores e prestigiosos.

Saudade ainda, porque de quem tanto havia ainda que esperar, Daquela que com tanto carinho procurava a expansão do Jornal, que não sendo seu, senão para o trabalhar, acalentar e dar vida, muito por Ele se sacrificou.

Mas, além do seu Director, outros

(Cont. na pág. 4)

HOJE FAZ ANOS «O BARCELENSE»

DIGNOS AQUELES QUE JÁ NÃO PERTENCEM AOS VIVOS.
HONRA E MÉRITO AOS QUE CONSERVAM ESTA ROTA
DE FIEL RUMO: O JORNALISMO-AMADOR

por Rogério Calás Oliveira de Carvalho

COM este número, completa mais um ano de vida O BARCELENSE. Foi precisamente a 12 de Fevereiro de 1911, que veio aos olhos dos barcelenses. Sessenta e seis anos volvidos ao serviço duma causa justa: Informar.

Continuará nessa rota, apesar de muitos espinhos, obrigando-o muitas vezes a pisá-los, pelo que, ainda hoje, continua a sangrar de algumas feridas causadas.

Todavia, toda a imprensa sente o mesmo mal.

O BARCELENSE passa por um momento de rejuvenescimento, com o desejo de melhorar, no sentido de bem servir os seus leitores e não para competir com outros jornais, pois que a sua orientação tem sido, e será, por todo o sempre, cumprir o seu lema: Por Portugal — Por Barcelos.

(Cont. na página 4)

POBRE DA NOSSA NAÇÃO

Por mais que se ouça na rádio,
E assim na televisão,
Em discursos proferidos
Em eloquente oração...

Convidando a trabalhar
Todo o que é mandrião,
Respondem todos em coro:

— Ganhar sim!... Trabalhar não!...

Ninguém quer acreditar
Que vai acabar o pão...
— Como o lavrador trabalha,
Nós teremos produção.

Todos lhe dizem que não!...
Todos fogem ao trabalho
Mas um dia — já bem próximo —
Lembrar-se-ão do «rijão».

— «Na casa onde tudo falta,
Na casa, onde não há pão,
Todos ralham e maldizem,
Mas ninguém terá razão».

E, quando já não houver
Do que se valha o «ladroão».
Exclamará certamente:

«Pobre da nossa Nação»!!!.

Negreiros — 1977

F. da Silva

DEFERÊNCIAS E PREFERÊNCIAS

Viu-se, há tempos, na nossa Televisão, um pequenino filme que se destinava a mentalizar o público no sentido duma maior manifestação de civismo entre os utentes das vias públicas, sobretudo nas cidades.

Não sabemos se, uma ou outra vez, ainda se exhibe esse «micro-filme». Como dispomos de pouco tempo para ver os programas da TV, não nos temos apercebido da sua continuidade.

Achamos deveras interessante a iniciativa de utilizar os ecrans televisivos como veículos de educação cívica dos telespectadores.

Muito se poderia fazer neste sentido, só sendo de exigir uma orientação séria, mormente quando se procuram atingir objectivos que tocam pela moralidade pública.

Nesse particular, haveria muito a dizer...

Mas voltemos ao filmezinho a que nos referimos já. Mostra-nos

ele um automóvel, numa rua cittadina, deparando com pedes a atravessar a via pública, e o motorista, num gesto de deferência muito louvável, a parar o seu veículo e a mandar seguir os que se propõe passar para o outro lado.

(Continua na página 4)

«O BARCELENSE» NO SEU 67.º ANIVERSÁRIO

por ANTÓNIO CAMPOS

justifica todo o conceito em que se encontra, assim se fez a história de «O Barcelense».

Por esse prisma se orientou o seu fundador, saudoso Senhor Rogério Calás.

Por esse mesmo prisma se orientaram os colaboradores falecidos e o também falecido Director, Senhor Dr. Mário Viana Queirós.

Para esse escol de pioneiros do passado, cuja memória recordamos, e mais se avoluma neste dia... vão os pedidos que formulamos a Deus, para que os tenha no céu, bem unidos a Si.

Além disto, são dignos das melhores felicitações os seus actuais Directores, Rev.º Senhor Padre Joaquim Faria de Brito, António José de Sousa Costa, os herdeiros, pessoal, colaboradores e assinantes.

A bem de tudo, quer pelo progresso de «O Barcelense» quer por todas as causas justas tanto humanas, como bairristas e patrióticas.

Aniversário de «O BARCELENSE»

MISSA PELOS SEUS
COLABORADORES FALECIDOS

Às 9 horas de hoje e no Templo do Senhor da Cruz, o nosso Director, P.º Joaquim de Faria Brito, celebrará uma Missa, sufragando a alma dos seus falecidos Directores, Redactores, Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Benfeitores.

A quantos possam participar neste piedoso acto, endereçamos, desde já, os nossos agradecimentos.

Notícias de ALDREU

Um Portugal que desconhece o futuro

Barcelos é terra de heróis, comercial e industrial. Tem uma feira semanal das primeiras do País. Foi Barcelos a primeira cidade do País a fundar o artesanato, graças aos esforços desenvolvidos pelo nosso colega Simplício de Sousa, já falecido, e pelo Sr. Presidente do Grémio do Comércio. Que beleza tinha Barcelos, e os Barcelenses, enterraram o artesanato, mas ainda tem vida. Vamos levantá-lo, não deixar morrer esta obra artística de todo o nosso concelho.

Só é preciso asseio e limpeza. Precisamos de zelar o que os nossos antepassados fizeram. É preciso erguer o nome da cidade de Barcelos. Não basta

dizê-lo. É preciso que lutemos por isso todos nós, colegas, comerciantes, industriais, operários e agricultores. Não adiantam os fantoches, que querem comer o que não lhes compete.

Todos a trabalhar pela grandeza de Barcelos e do seu concelho e contribuiremos para a maior grandeza de Portugal, este «jardim à beira-mar plantado».

Senhores director e director-adjunto, família Calás e Colaboradores recebi um sincero abraço de amizade do correspondente de Aldreu.

O Correspondente

Albertino Ribeiro de Azevedo

Secretaria Notarial de Barcelos

António Correia Martins, L.^{da}

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Janeiro de 1977, lavrada de folhas sessenta e sete a folhas sessenta e nove, do livro de notas para escrituras D-15, do 1.º Cartório a cargo do notário desta Secretaria, Dr. Vítor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre António Correia Martins, casado, por si e na qualidade de representante legal de seus filhos menores Maria Fernanda Portela Martins, de 13 anos de idade, Maria do Céu Portela Martins, de 11 anos de idade, João António Portela Martins, de 7 anos de idade; e Teresa Pereira Portela, casada; todos residentes no lugar de Matos, freguesia de Alheira, concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ANTÓNIO CORREIA MARTINS, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Matos, freguesia de Alheira, concelho de Barcelos sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria de seração de madeiras e similares e o de qualquer outro ramo comercial ou industrial que resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e cinquenta mil escudos, dividido em cinco quotas, sendo uma de noventa mil escudos, pertencente ao sócio António Correia Martins, outra de trinta mil escudos pertencente à sócia Teresa Pereira Portela, outra de dez mil escudos, pertencente à sócia Maria Fernanda Portela Martins, outra de dez mil escudos pertencente à sócia Maria do Céu Portela Martins e outra de dez mil escudos pertencente ao sócio João António Portela Martins;

QUARTO

UM — A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence aos sócios de maioridade, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos ou contratos é necessária a assinatura de dois

sócios-gerentes, excepto o sócio-gerente António Correia Martins que só com a sua assinatura obriga e representa a sociedade. Porém para os actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes.

TRÊS — É expressamente proibido aos sócios-gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos ou contratos que digam respeito a negócios estranhos à mesma (tais como letras de favor, fianças, abonações ou assumir qualquer obrigação ou responsabilidade alheia ao interesse da sociedade);

QUATRO — O gerente que infringir o disposto no número anterior responderá por perdas e danos perante a sociedade;

QUINTO

UM — A cessão de quotas no todo ou em parte é livre entre sócios; mas a favor de estranhos não poderá efectuar-se sem que, em cada caso, a quota a ceder seja, em primeiro lugar oferecida à sociedade em segundo lugar aos restantes sócios;

DOIS — A oferta de cessão de quotas, bem como as propostas, terão de ser comunicadas por carta registada com aviso de recepção, e cada uma das partes terá o prazo de trinta dias para o fazer;

TRÊS — Se mais de um sócio quizer adquirir a quota cédida, esta será dividida entre os que a pretendam na proporção das quotas, digo das suas quotas;

SEXTO

No caso de penhora ou arresto da quota de qualquer dos sócios, a sociedade tem a faculdade de no prazo de trinta dias, amortizar a referida quota pelo seu valor nominal;

SÉTIMO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determine formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de dez dias;

OITAVO

Dado o falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes exercerão, em comum, os direitos inerentes à respectiva quota fazendo-se representar pelo cabeça de casal, enquanto a mesma quota se mantiver indivisa;

NONO

Em caso de interdição de qualquer dos sócios, os direi-

Rogério Calás Oliveira de Carvalho

Amanhã dia 13, passa mais um aniversário natalício este nosso ilustre e querido colabo-



rador, que não esquece Barcelos, a sua Terra Natal, mesmo radicado que é na Póvoa de Varzim.

Dr. António Justiniano da Silva Carvalho

No dia 31 do mês findo, teve a sua festa de aniversário natalício este nosso bom amigo, e ilustre barcelense a quem desejamos que esta data seja repetida por longos anos, são os desejos dos que trabalham neste Semanário.

D. Maria da Conceição Carvalho Saldanha

Em 17 do corrente, faz mais um ano, o 8.º, sobre a morte desta que foi muito querida



Mãe do Sr. Augusto Veríssimo Saldanha.

Que Deus lhe dê o repouso eterno.

tos inerentes à respectiva quota serão exercidos pelo representante legal;

DECIMO

Dissolvida a sociedade, proceder-se-á à liquidação e partilha como for deliberado em assembleia geral para esse fim convocada.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

LEIA ASSINE ANUNCIE E DIVULGUE «O BARCELENSE»

Secretaria Notarial de Barcelos

Abreu & Jesus, L.^{da}

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Fevereiro de 1977, lavrada de folhas 79 a folhas 81, do livro de notas para escrituras número D-21, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vítor Marques, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade, limitada entre Manuel dos Santos Abreu, casado residente no lugar de Casa Nova, freguesia de Galegos Santa Maria, concelho de Barcelos; e Gilberto dos Santos de Jesus, casado, residente na freguesia de Vilariño do Bairro, concelho de Anadia, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ABREU & JESUS, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Casas Novas, freguesia de Manhente, concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria de reparações de veículos automóveis, ligeiros e pesados, ou o de qualquer outro ramo de indústria ou comércio que a sociedade delibere explorar e que não dependa de autorização especial;

TERCEIRO

O capital social é de duzentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e representado por duas quotas iguais de cem mil escudos, pertencendo uma a cada sócio;

QUARTO

Não serão obrigatórias prestações suplementares de capital; mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições que forem deliberadas em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — A sociedade fica validamente obrigada com a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente, bastará a assinatura de um só sócio-gerente;

TRÊS — É expressamente proibido a qualquer dos sócios envolver a sociedade em abonações fianças, letras de favor

ou em quaisquer actos ou contratos estranhos à sociedade e, se o fizer, a sociedade não ficará obrigada e ainda terá o contravento de a indemnizar de qualquer prejuízo que lhe cause por esse motivo;

SEXTO

A divisão e cessão de quotas entre os sócios será feita livremente. Porém, a cessão a estranhos dependerá de autorização da sociedade, que terá direito de opção. Não usando a sociedade do direito de opção este poderá ser usado pelos sócios, e, sendo vários os pretendentes, haverá licitação entre eles;

SÉTIMO

UM — No caso de interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios capazes ou sobreviventes e o representante legal do interdito ou com os herdeiros do falecido se estes forem seus descendentes ou seu cônjuge, e, naquela hipótese, escolherão um de entre si que a todos represente na sociedade;

DOIS — Se os herdeiros do sócio falecido não forem os indicados no número anterior, ou, sendo-o, não quiserem ficar na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhes, de harmonia com os valores do último balanço aprovado, sendo o respectivo pagamento efectuado em prestações semestrais e iguais;

OITAVO

As reuniões da sociedade serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de dez dias, salvo os casos em que a lei determine outra forma de convocação;

NONO

Em caso de dissolução da sociedade serão liquidatários os sócios que procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais pela forma deliberada em assembleia geral, de acordo com a lei. Porém, se algum deles quizer ficar com os haveres sociais estes serão licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, três de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

FESTAS DE ANOS

Fizeram anos:

DIA 4 — D. Rosália Viana de Queirós Sousa Basto, esposa do nosso estimado assinante, Sr. Artur Sousa Basto.

Que essa data se repita por muitos anos, são os nossos votos.

DIA 5 — D. Maria de Jesus Amaral e menina Margarida Queiroz dos Santos e o Sr. José Adolfo Gomes.

DIA 7 — António Cândido Oliveira Viana de Queirós e Eduardo Comessel Mendez.

DIA 8 — D. Maria Raquel Cardoso de Albuquerque e José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

DIA 9 — D. Rosa Mendes Santos da Cunha, D. Idalina dos Anjos Lopes, António Acácio Pego Guedes e David da Silva.

DIA 10 — José Fernandes Rei, D. Maria José Gonçalves

Calheiros da Silva, D. Maria do Carmo Ferreira Lopes, Fernando Manuel de Carvalho Beleza Moreira, D. Maria Helena Pereira de Azevedo Feijó e Abílio Novais Cardoso.

— Na passada quinta-feira, dia 10, festejou o seu 23.º ano de vida, o Sr. Manuel Victorino Martins Ferreira, filho muito querido da nossa assinante, Sr.ª D. Gracinda Pereira Martins e do Sr. Carlos Morgado Pereira, já falecido.

DIA 11 — Menina Maria João Beleza Ferraz de Azevedo, D. Maria da Glória Pinto de Azevedo Magalhães, Joaquim Sallés Pais de Vilas Boas e José Manuel Bandeira da Silva.

— Neste mesmo dia, também tem a sua festa de anos a nossa ilustre assinante Sr.ª D. Maria José Pinto Rosa Vasconcelos.

D. Maria da Cruz Lima Cardoso e Silva

Missa de 7.º Aniversário do seu falecimento

Passa amanhã dia 13, o 7.º aniversário do falecimento desta saudosa extinta, seu marido manda celebrar no dia 14 uma Missa pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz desta cidade e roga a todas as pessoas das suas relações e que foram da finada, o favor da sua comparencia a este piedoso acto.

A todos pois, desde já muito reconhecido agradece.

Barcelos 12 de Fevereiro de 1977

António Cardoso e Silva



MANUEL CARVALHO

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família, sensibilizada pelas atenções e condolências recebidas a propósito do doloroso acontecimento, vem manifestar o seu indelével reconhecimento a todos que, carinhosamente, se associaram à sua dor e que se dignaram acompanhar os restos mortais à última morada.

A missa do trigésimo dia pelo descanso eterno do saudoso e querido extinto reza-se na Igreja Nova de Arcozelo, na próxima quinta-feira, dia 17, pelas 19 horas, expressando desde já sentida gratidão pela presença no piedoso sufrágio.

Arcozelo, 12 de Fevereiro de 1977

Manuel Lino Figueiredo Faria

MISSAS DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, vem por este meio convidar as pessoas suas amigas a assistirem às Missas do 1.º aniversário do seu falecimento, que serão rezadas na Igreja de Santo António, no próximo dia 14 pelas 19 horas, e na Igreja Matriz em Barcelos, no dia 17 às 19,15 horas, também informa que todos os meses e às mesmas horas, são rezadas Missas por a mesma intensão. Desde já, muito reconhecida fica às pessoas que se dignem assistir a estes piedosos actos.

Barcelos 12 de Fevereiro de 1977.

Maria da Conceição Gonçalves Carvalho

NOTARIADO PORTUGUÊS
Cartório Notarial de Esposende

Vitor Manuel Leite da Mota, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que, por escritura de 2 de Fevereiro de 1977, lavrada de folhas 72 a folhas 73, v.º do livro de «Escrituras Diversas» n.º C.5, deste Cartório Notarial, Luís Rego da Costa e mulher Maria Pombo da Silva, residentes no lugar de Morfeito, na freguesia de Tamel Santa Leocádia, do concelho de Barcelos, se declararam donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio mixto que consta de casa com dois pavimentos e coberto e de eirado de lavradio, sito no lugar de Barreira dita freguesia de Tamel Santa Leocádia, a confrontar do norte com António Pires Pombo, do sul com Luís Ferreira da Costa e do nascente e poente com caminho, prédio este não descrito na Conservatória do Registo Predial daquele concelho de Barcelos e inscrito nas matrizes respectivas em nome do justificante marido, sob os artigos trinta e sete, urbano, e duzentos e setenta e três, rústico, com o valor matricial global de nove mil e novecentos escudos e o atribuído de vinte mil escudos.

E, para tanto, alegaram:

Que adquiriram tal prédio por compra feita a Adelino Ferreira da Costa e mulher Florinda Rego da Cunha, residentes nos indicados lugar de Barreiro e freguesia de Tamel Santa Leocádia, conforme escritura de 3 de Agosto de 1976, lavrada a folhas 50 e seguintes do livro de notas para «escrituras diversas» n.º C.18, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos;

— Que não dispõem de título formal para registar na Conservatória tal prédio em nome daqueles transmitentes, os quais eram, no entanto, à data daquela venda, os únicos e exclusivos donos do prédio, pois estavam, por si e antecessores que representam na detenção e fruição do prédio em causa, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem oposição e violência e exercidas sem interrupção ou ocultação, e posse esta exercida em nome e interesse próprios, traduzindo-se no integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, e que, por ter sido sempre pacífica, publica e durando mais de trinta anos, facultou-lhes a aquisição, por usucapião, do direito de propriedade do mesmo prédio.

A certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Esposende, oito de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete.

O NOTÁRIO

Vitor Manuel Leite da Mota

COMUNICADO

JOSÉ SOUCASAUX & F.ºs I.ºs—BARCELOS, tem o prazer de informar os Ex.ºs Comerciantes, e público em geral, que foram nomeados Agentes Distribuidores Exclusivos dos Vinhos da ADEGA COOPERATIVA DE VILA REAL, engarrafados e engarrafados.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. A.

AUTO-ZENDE

DE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.D.A

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

FIAT	128 2/portas	1976
MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
OPEL	1204	1974
DIANA SUPER		1973
FIAT	128 4/portas	1973
FORD ESCORT	Caixa Alta	1972
AUSTIN Clumban	1275 GT	1972
SINCA	1000 GLS	1971
OPEL MANTA	1600S	1971
AUSTIN mine	1000 mista	1971
FIAT	128 4/portas	1970
MERCEDES BENZ	220 Diesel	1970
PEUGEOT	404 Diesel	1967
AUSTIN Cambridg.	Diesel	1967
AUSTIN	»	1967
OPEL 1700 Record	caixa fech.	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Vende-se

Uma carrinha Morris a gasol. Quem pretender, falar nesta Redacção.

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
ENCARREGAM-SE DE:

- ANÁLISES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS
- PERITAGENS
- ORGANIZAÇÃO de EXECUÇÃO de ESCRITAS
- CONSULTAS CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

CONTACTOS PELO TELEFONE n.º 82528

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agentes—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

ALFAIATARIA

MANUEL CAMPOS

Lugar do Bacelo—Nine—Famalicão

Com corte moderno, tirado na Academia Maguidal em Lisboa.

Tem para si, os melhores Lanifícios e os mais modernos padrões.

Visitem-nos e ficaram a gostar.

«O Barcelense» N.º 3413 de 12-2-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

N.º 10/77

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1.ª secção, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando JOSÉ DE SOUSA MACEIRO, solteiro, nascido em 8 de Agosto de 1903, com última residência conhecida no lugar de Cachada, freguesia de Quintiães, desta comarca, agora ausente em parte incerta, para, no prazo de OITO DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo especial para instituição de curadoria provisória dos bens que lhe pertencem.

—No mesmo processo são ainda citados, também por éditos de TRINTA DIAS, igualmente contados da segunda e última publicação do anúncio, os interessados INCERTOS, para, no prazo de OITO DIAS, depois de decorrido o dos éditos, contestarem a ausência do referido JOSÉ DE SOUSA MACEIRO.

Barcelos, 18 — Janeiro — 1977

O Juiz de Direito,
as) — Augusto Alves

O Escrivão de Direito
as) — Óscar Augusto Marinho

Anúncie em
O BARCELENSE

Achado

Foi encontrado 1 sacco com roupa na Estrada Barcelos—Póvoa. Informa esta Redacção.

Quinta Vende-se

No lugar de Real, antiga Quinta das Carmonas.

Falar com Filipe Brito—(Silva)

No Bairro do Ohval

VENDE SE

3 habitações, 2 alugadas e uma debeluta, com bastante terreno.

Informa, telef. n.º 82531, e aceita ofertas por escrito.

MOTORIZADA

SACHES n.º 8356800,

Com Matricula e Registo de velocidade n.º 33—66, desappareu no dia 1 de Fevereiro, da Avenida da Liberdade.

Gratifica-se bem a quem der informações do seu paradeiro, a António da Cunha Martins,—Lugar do Pinheiro—Alheira—Barcelos.

VENDE-SE

CASA E EIRADO em Arcozelo, Lugar dos Penedos de Baixo.

Informa o Sr. José do Vale na Casa do Café em Barcelos.

Gaspar da Silva Pimenta

Hoje dia 12, comemora mais um aniversário este nosso bom amigo e assinante, considerado Negociante nesta cidade.

Que continue a fazer muitos mais anos, são os nossos votos.

Ao Divino Espírito Santo

Agradece graças recebidas

A. M.

—publicação editora deste boletim—

JORNAL
«O Barcelense»

GRANDE PRÉMIO TV DA CANÇÃO 1977
RTP - RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, EP

TÍTULO DA CANÇÃO ESCOLHIDA com o n.º

CANTADA POR na versão

NOME DO CONCORRENTE

ENDEREÇO

LOCALIDADE Telefone

Este é o seu boletim de voto individual, que será considerado nulo se não for correcta e completamente preenchido, em letra bem legível, com os nomes da canção e respectivo número de ordem e do intérprete e correspondente versão, exactamente nos mesmos termos apresentados na RTP. O seu nome e morada são também imprescindíveis.

Limite de recepção: até às 24 horas (locais) de 6ª feira, 18 de Fevereiro de 1977.

PROGRAMA «AS SETE CANÇÕES»
RTP - RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, EP
APARTADO - 4187
LISBOA 1

cole no endereço postal

PELO PAIS FORA

- ♦ Faleceu na sua residência de Santo António do Monte da Murtosa, com 88 anos de idade, a mãe do Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.
- ♦ Nos últimos três anos, houve nas estradas de Portugal 54.873 acidentes de viação, com 6.133 mortos e 60.656 feridos.
- ♦ Segundo «O Comércio do Porto» de 30 de Janeiro, os Profs. Drs. Vitor Pereira Crepo e António Rocha Gonçalves, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foram arrastados desde o quarto piso até ao rés-do-chão, pelos corredores e escadas, por um grupo de estudantes (Talvez duas dezenas dos cinco mil alunos da Faculdade).
- ♦ A delegação do Banco Totta e Açores da Vila de Seia foi assaltada por quatro candidatos a ministros do tesouro, que só levaram 295 contos.
- ♦ Em 1976, foram 52.793 os turistas nacionais que visitaram a serra da Estrela e 1.273 os estrangeiros.
- ♦ Comemorando o 13.º aniversário da sua tomada de posse, concelebraram na Sé de Braga

- com o Senhor Arcebispo Primaz, no dia da Senhora das Candeias, 57 sacerdotes.
- ♦ Um comunicado do PSD diz que foi membro destacado da ex-ANP o vereador do município de Portimão, Candeias Nunes, eleito pela FEPU.
- ♦ Vão ser distribuídas pelas cooperativas da região de Aveiro 176 novilhas holandesas, em gestão de 3 a 7 meses.

Deferências e Preferências

(Continuação da pág. 1)

Muito louvável, sim senhores, sobretudo tratando-se de passadeiras, devidamente demarcadas. Mas... (há sempre um «mas» a estragar...), se a rua não é só dos automobilistas (e não é...), também não é só dos peões.

Se o civismo é de louvar e exigir a quem anda de carro, também o será a quem anda a pé. Vem isto a propósito do que temos observado e que é o reverso da medalha. Há peões, e não são em pequeno número, que, beneficiando da boa vontade dos motoristas, não correspondem com a mesma deferência. Atravessam a rua, imperturbáveis, desdenhosos, sobranceiros, como se apenas eles tivessem di-

reitos. Em vez de apressarem um pouco a sua marcha, parecem abrandá-la, como que a dizer ou pensar: «espera, se não, passa por cima...». Isto mesmo quando atravessam fora das passadeiras...

Seria óptimo que civismo se pagasse com civismo.

Que a uma atenção correspondesse outra atenção.

Que deferência não se confundisse com preferência.

Seria óptimo que se procurassem as passadeiras, para atravessar as ruas, e que, onde as não

houvesse, se fizesse a travessia com todas as precauções, para não provocar situações de apuro nem a irritabilidade de ninguém. É que nem todos têm o mesmo temperamento e, por baixo do «homem novo», pode surgir o «homem velho»...

Com todo este arrazoado, nem atacamos nem defendemos. Apenas ventilamos um assunto que julgamos muito actual. Um assunto, entre muitos, que, considerado por todos, com a devida atenção, contribuirá, sobremaneira, para uma sociedade mais feliz.

F. B.

«O BARCELENSE»

(Continuação da 1.ª pág.)

dera assistir ao mais santo e fraternal convívio humano, fazendo desaparecer da face da Terra, o ódio, a guerra, a fome e a peste.

Tem sido assim o nosso contributo para um Mundo melhor, mais humano e mais cristão. Nós queremos tapetes de flores a dar passagem à Verdade e à Justiça Social e os que assim não pensam passam a vida a colocar perigosas e mortais armadilhas de eléctricos arames farpados, provocando dolorosas cicatrizes e a morte do seu semelhante. Continuamos em sentido oposto a tudo

que signifique desmembrar a Família e a todos os perversos vícios que a corrompem, como o aborto, o divórcio, assim como condenamos o uso e abuso da envenenada droga que queima e destrói a formação viril das futuras gerações. Lancemos o olhar pelo que se passa pelo Mundo e, se tivermos como índice a miséria humana que desenfreadamente campeia, teremos que concordar que os princípios cristãos são a única via que nos conduz à Paz, à Liberdade e à Justiça.

É assim que «O Barcelense» festeja o seu aitoso natalício e nós jubilosos nos encontramos, porque das suas trincheiras ecoam hinos de Paz e de Justiça.

A todos que nos lerem, o nosso fraternal abraço Democrata Cristão e unidos caminharemos embalados por patrióticos sentimentos, honrando a Pátria e a Família.

AGUIAR

No aniversário de «O BARCELENSE», a todos quantos trabalham para o engrandecimento deste prestigioso Jornal os parabéns e votos de longa vida.

A ESCOLA PRIMÁRIA FOI RESTAURADA

A Junta de freguesia, em colaboração com a população local e com um pequeno subsídio da Câmara Municipal, restaurou a nossa escola. Foram dias de intenso trabalho para muitos Aguiarenses sem quaisquer honorários. Pena é que nem todos compreendam que, sem o trabalho de todos, não é possível encontrar a sociedade ambicionada.

Parabéns a todos que com o seu trabalho, amor e grande dedicação, querem transformar a sua terra na sociedade a que têm direito.

ALARGAMENTOS DE CAMINHOS

Mais dois caminhos vão ser terraplanados e alargados. Certamente, nos trabalhos que vão começar, não vão aparecer aqueles que andam sempre a gritar que nesta terra não se faz nada, que a coisa é como dantes, enfim, os insatisfeitos, que não sabem o que querem e que, sem trabalharem, se consideram os verdadeiros revolucionários. Certamente, desta vez vão aparecer, pois, caso contrário, os seus clamores progressistas (com as costas ao alto), cairão para sempre no descrédito. Aos bairristas de Aguiar, apresentamos parabéns com votos de que continuem a trabalhar.

NO ANIVERSÁRIO DE «O BARCELENSE»

ANIVERSÁRIO de «O Barcelense» — Rogério Calás de Carvalho, fundador deste jornal, em 12 de Fevereiro de 1911, foi meu conhecido. Como director e amigo, seguiu-se o Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, que nunca negou as suas ideias de cristão. O Dr. Queirós partiu para o Além, mas cremos que ouve as nossas palavras. A Família Calás, proprietária deste jornal, é uma família humilde que vive do seu trabalho, do suor do seu rosto. Escolheu, como director, o Reverendíssimo Padre Joaquim Faria de Brito, discípulo de Cristo, e, director-adjunto, o Sr. António José de Sousa Costa, digníssimo comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, dos homens que têm dado «vida por vida» e con-

colaboradores, quase desde a primeira hora se findaram também, deixando para sempre de se apreciar esses entusiasmos que davam vida e alma ao Barcelense.

Por isso se costuma dizer: palavras leva-as o vento; mas o que se escreve fica na recordação dos que vivem, para além dos que partiram.

A saudade, quando recorda o bem, quando faz sentir a sua falta, magoa. E a mágoa faz sangrar o coração dos que sentem e dos que reflectem na justiça, no amor, na caridade.

Neste aniversário de Glória e de saudade, saudamos toda a Família de «O

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado
J. Alves Faria—Barcelinhos
Amanhã, Domingo
Antero de Faria

tinuam a dá-la. Família Calás, não foste vós que procuraste o nosso director e director-adjunto. Foi Deus que os enviou.

Sinto orgulho em ser correspondente deste jornal, por serem os proprietários uma família humilde e os director e director-adjunto serem escolhidos pelo seu critério e dignidade, e pela sua dedicação não só aos Barcelenses, mas também a todos os portugueses que estão espalhados pelo mundo a descjarem as notícias da sua freguesia e da sua Pátria, que é o «nosso Portugal».

Albertino Ribeiro de Azevedo

D. Maria José Oliveira Viana de Queirós

Na próxima 3.ª feira, dia 15, celebra o seu aniversário natalício a distinta Senhora D. Maria José Oliveira Viana de Queirós. Embora saibamos da pouca alegria que vai sentir nesse dia, visto estar de luto pelo falecimento, em 30 de Março do ano findo, do seu extremoso marido e nosso inesquecível Director, Dr. Mário Queirós, não podemos deixar de lhe dirigir as nossas saudações, com a certeza de que partilhámos da sua profunda saudade e de que continuamos gratíssimos pelas muitas atenções recebidas. Por muitos anos.

Do Sopé do Facho

(Continuação da pág. 1)

Barcelense», que são todos os que por Ele trabalham e O lêem; ao mesmo tempo que pedimos uma *Prece*, pelos companheiros que partiram e nos deixaram, ficando o Jornal mais pobre, pelos que deixaram nesta trincheira, uma lacuna aberta e difícil de preencher.

Que Deus os tenha na Eterna Glória.

ANGELA

Por esse mundo além

- A população mundial, da qual mais de metade vive na Ásia, ultrapassou a casa dos mil milhões e Xangai, com 10.820 000 habitantes, é a cidade mais populosa do Mundo, seguida de Tóquia e Cidade do México.
- Realizou-se no Msputo o 3.º Congresso da FRELIMO, em que participaram os comunistas Álvaro Cunhal e Carlos Costa.
- Houve um sismo de grau considerado «destruidor» na Ásia Central Soviética, mas as autoridades russas não revelaram o número de vítimas.
- A vaga de frio que assolou a metade oriental dos Estados Unidos, com temperaturas de 85 graus negativos, já fez cerca de 100 mortos.
- Na Etiópia, triunfou um golpe militar e foram executados o chefe de estado e mais sete oficiais superiores.
- A África do Sul, com 65% das reservas mundiais de ouro, 72% das de cromo, 60% das de platina, 50% das de magnésio e vanádio e 25% das de urânio, representa o mais cobijado tesouro de Moscovo.
- A China acusou a União Soviética de ter concentrado um milhão de soldados junto da fronteira comum, em «ambições selvagens» para a subjugar.
- Em 1976, houve em Espanha 87 assaltos a bancos e caixas económicas, donde foram roubadas perto de 112 milhões de pesetas.
- Na cidade americana de Michigan, entre 84 concorrentes, foi eleita «Mulher do Ano» uma religiosa, a irmã Ghidelli,

- dedicada ao serviço das crianças dos bairros negros marginalizados.
- Em consequência das greves, os Estados Unidos perderam, no ano passado, 38 milhões de dias de trabalho.

Augusto Dias Pimenta (Vieira)

Em 14 do corrente, completa mais um aniversário natalício este nosso bom amigo e camarada, digno e competente Encarregado da secção de composição nas Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, desta cidade.



Ao bom amigo, que goza da maior consideração e estima, não só no meio dos seus subordinados e superiores bem como em toda a cidade, auguramos que esta data se continue a repetir por muitos mais anos no convívio de todos os seus.